



Alion®

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº 3116

COMPOSIÇÃO:

N-[(1R,2S)-2,3-dihydro-2,6-dimethyl-1H-inden-1-yl]-6-[(1RS)-1-fluoroethyl]-1,3,5-triazine-2,4-diamine (INDAZIFLAM) **500 g/L (50,0 % m/v)**
Outros ingredientes **600 g/L (60,0 % m/v)**

CLASSE: Herbicida sistêmico e seletivo do grupo químico das Alquilazinas.

TIPO DE FORMULAÇÃO: Suspensão Concentrada (SC)

TITULAR DO REGISTRO (*): Bayer S.A. - Rua Domingos Jorge, 1.100 - CEP: 04779-900 - São Paulo/SP

CNPJ: 18.459.628/0001-15 - Registrada na Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo sob nº 663

(*) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

INDAZIFLAM TÉCNICO - Registro MAPA nº 1616 - Bayer CropScience AG - Alte Heerstrasse, 41538, Dormagen - Alemanha / Bayer CropScience LP - 8400 Hawthorn Road - 64120 Kansas City - Missouri - EUA / Bayer CropScience AG - Industriepark Höchst, 65926 - Frankfurt - Alemanha

FORMULADOR:

Bayer S.A. - Estrada da Boa Esperança, 650 - CEP: 26110-100 - Belford Roxo/RJ - CNPJ: 18.459.628/0033-00 - Número do cadastro no INEA - LO nº IN023132 / Arysta Lifescience do Brasil Indústria Química e Agropecuária S.A. - Rodovia Sorocaba - Pilar do Sul, km 122 - CEP: 18160-000 - Salto de Pirapora/SP - CNPJ: 62.182.092/0012-88 - Número do cadastro no CDA/SAA nº 476 / Iharabras S.A. Indústrias Químicas - Av. Liberdade, 1701 - Cajuru do Sul - CEP: 18087-170 - Sorocaba/SP - CNPJ: 61.142.550/0001-30 - Número do cadastro no CDA/SAA nº 008 / Ouro Fino Química Ltda. - Av. Filomena Cartafina, 22335 - Quadra 14 - lote 5 - Dist. Industrial III - CEP: 38044-750 - Uberaba/MG - CNPJ: 09.100.671/0001-07 - Número do cadastro estabelecido no IMA nº 701-4896/2012 / Tagma Brasil Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda. - Av. Roberto Simonsen, 1459 - Recanto dos Pássaros - CEP: 13148-030 - Paulínia/SP - CNPJ: 03.855.423/0001-81 - Número do registro no CDA/SAA nº 477 / Bayer S.A. - Carrera 50, Calle 8 - Soledad - Atlântico - Colômbia / Bayer S.A. - Camino de la Costa Brava, s/nº - 2800 - Zarate - Buenos Aires - Argentina / Bayer CropScience AG - Industriepark Höchst, 65926 - Frankfurt - Alemanha

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

AGITE ANTES DE USAR

Lote, Data de Fabricação, Data de Vencimento: Vide embalagem

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CLASSE III - MEDIANAMENTE TÓXICO

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL:

CLASSE III - PRODUTO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE



INSTRUÇÕES DE USO:

ALION é um herbicida à base do ingrediente ativo Indaziflam, indicado para o controle pré-emergente das plantas daninhas nas culturas da cana-de-açúcar (cana planta e cana soca), café e citros.

Cultura	Planta Daninha		Tipo de Solo	Doses do produto comercial	Nº de aplicações	Volume de calda
	Nome Comum	Nome Científico				
Café	Capim-braquiária	<i>Brachiaria decumbens</i>	Arenoso ou leve (< 15 % de argila)*	150 mL/ha	Uma única aplicação	200 L/ha
	Capim-colchão	<i>Digitaria horizontalis</i>				
	Picão-preto	<i>Bidens pilosa</i>	Franco arenoso ou médio (15 a 35 % de argila)			
	Capim-marmelada	<i>Brachiaria plantaginea</i>				
	Capim-pé-de-galinha	<i>Eleusine indica</i>				
	Trapoeiraba	<i>Commelina benghalensis</i>	Argiloso ou pesado (> 35 % de argila)			
	Capim-carrapicho	<i>Cenchrus echinatus</i>				
Guanxuma	<i>Sida rhombifolia</i>					
Cana-de-açúcar	Capim-braquiária	<i>Brachiaria decumbens</i>	Arenoso ou leve (< 15 % de argila)*	150 mL/ha	Uma única aplicação	200 L/ha
	Capim-colchão	<i>Digitaria horizontalis</i>	Franco arenoso ou médio (15 a 35 % de argila)			
	Picão-preto	<i>Bidens pilosa</i>	Argiloso ou pesado (> 35 % de argila)			
Citros	Capim-braquiária	<i>Brachiaria decumbens</i>	Arenoso ou leve (< 15 % de argila)*	150 mL/ha	Uma única aplicação	200 L/ha
	Capim-colchão	<i>Digitaria horizontalis</i>				
	Picão-preto	<i>Bidens pilosa</i>				
	Capim-marmelada	<i>Brachiaria plantaginea</i>	Franco arenoso ou médio (15 a 35 % de argila)	150 mL/ha	Uma única aplicação	200 L/ha
	Buva	<i>Conyza bonariensis</i>				
	Capim-amargoso	<i>Digitaria insularis</i>				
	Capim-carrapicho	<i>Cenchrus echinatus</i>	Argiloso ou pesado (> 35 % de argila)	200 mL/ha		
	Capim-pé-de-galinha	<i>Eleusine indica</i>				
Guanxuma	<i>Sida rhombifolia</i>					

*para este tipo de solo o teor de matéria orgânica deverá ser ≥ 1 %.

NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Café: o produto deve ser aplicado no início do período das chuvas em pulverização sobre o solo úmido e livre de torrões, nas entrelinhas da cultura através de jato dirigido, e em pré-emergência das plantas daninhas. Aplicar em lavouras a partir de 3,0 anos de idade, ou seja, com plantas em plena produção e que apresentam caule lenhoso, lignificado com a casca ao redor do tronco de cor marrom. Realizar uma única aplicação de ALION a cada ano, ou seja, uma aplicação com intervalo mínimo de 12 meses.

Cana-de-açúcar: o produto deve ser pulverizado sobre o solo úmido, bem preparado e livre de torrões, na pré-emergência da cultura, em cana-planta logo após o plantio e na cana-soca logo após a colheita, e na pré-emergência das plantas daninhas.

Realizar uma única aplicação de ALION a cada ano, ou seja, uma aplicação com intervalo mínimo de 12 meses.

Citros: o produto deve ser aplicado no início do período das chuvas em pulverização sobre o solo úmido e livre de torrões nas entrelinhas da cultura através de jato dirigido e em pré-emergência das plantas daninhas. Aplicar em lavouras a partir de 2,0 anos de idade, ou seja, com plantas em plena produção e que apresentam caule lenhoso, lignificado com a casca ao redor do tronco de cor marrom. Realizar uma única aplicação de ALION a cada ano, ou seja, uma aplicação com intervalo mínimo de 12 meses. É aconselhável que se aplique o produto sob condições climáticas adequadas, com o solo úmido e antes da germinação das plantas daninhas. Não aplicar com o solo seco ou com as plantas em condições de estresse hídrico.

Uma (1) única aplicação é suficiente para o controle das plantas daninhas durante o principal período de mato-competição nas culturas recomendadas.

MODO DE APLICAÇÃO:

Café: Utilizar pulverizadores tratorizados dotados de barra com bicos adequados para a aplicação de herbicidas de jato plano (leque) com pressão de 15 a 60 Lb/pol² e com volume de 200 litros de calda por hectare.

Para aplicação com pulverizadores costais manuais a calibração deverá ser feita individualmente, para acertar a velocidade de deslocamento em razão do bico que está sendo utilizado e do acionamento da alavanca de bombeamento; considerar o volume de calda de 200 litros de calda por hectare.

Cana-de-açúcar e Citros: utilizar pulverizadores tratorizados dotados de barra, com bicos-de jato plano (leque) com pressão de 15 a 60 Lb/pol² e com volume de 200 litros de calda por hectare. Na aplicação não deve ocorrer sobreposições de faixas, pois isso poderá causar aumento na concentração do produto acima do recomendado.

Atentar para as condições climáticas, observando principalmente a temperatura no momento da aplicação, devendo ser esta superior a 10°C e inferior a 30°C; a umidade relativa do ar deverá estar acima de 60 % e ventos com velocidades inferiores a 10 km/hora.

Aplicar o produto de modo que este atinja sempre da melhor forma toda a superfície do solo, com uma cobertura uniforme da parte da área tratada, seguindo todas estas instruções, em caso de dúvidas, consultar sempre um Engenheiro Agrônomo.

PREPARO DA CALDA:

Para o preparo da calda, deve-se utilizar água de boa qualidade, livre de coloides em suspensão (terra, argila ou matéria orgânica) a presença destes pode reduzir a eficácia do produto;

Preencher o tanque do pulverizador com água até a metade de sua capacidade, inserir a dose recomendada de ALION, completar a capacidade do reservatório do pulverizador com água, mantendo sempre o sistema em agitação antes e durante todo o processo de pulverização para manter homogênea a calda de pulverização.

PROCEDIMENTO PARA LIMPEZA DO EQUIPAMENTO DE APLICAÇÃO:

- Após utilizar o herbicida ALION, e com o equipamento de aplicação vazio, enxágue com água o pulverizador fazendo circular água limpa pelas mangueiras, barras, bicos e filtros. A água utilizada nesta lavagem deverá ser pulverizada na área tratada com o respectivo produto.
- Após esta primeira limpeza com água, limpe novamente todo o equipamento de pulverização, incluindo tanque, bombas, mangueiras, filtros, telas e bicos fazendo circular no circuito do equipamento, durante 15 minutos, água juntamente com um produto de limpeza de tanque à base de surfactante (detergente).
- Em seguida, esvazie novamente o tanque na área tratada.
- Estando o sistema do equipamento drenado, enxague novamente com água limpa todo o sistema.
- Após esta limpeza, inspecione visualmente os filtros, telas, paredes do tanque, para assegurar-se que não restaram resíduos do produto.
- O uso de pulverizadores com resíduos de ALION poderão causar danos em outras culturas.
- Tome todas as medidas de segurança necessárias durante a limpeza. Não limpe o equipamento próximo a nascentes e outros corpos de água como lagos e rios. Descarte os resíduos da limpeza de acordo com a legislação Estadual ou Municipal.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Café	20 dias
Cana-de-açúcar	165 dias
Citros	35 dias

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS ÁREAS TRATADAS:

Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite entrar antes desse período, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação.

LIMITAÇÕES DE USO:

- ALION é seguro tecnicamente, quando utilizado de acordo com as instruções de uso.
- Como se trata de um herbicida para aplicação em pré-emergência das plantas daninhas, os melhores resultados são obtidos quando o solo se encontra em condições favoráveis de germinação das sementes das invasoras, com boa umidade, aplicar a partir do início das chuvas.
- Não aplicar ALION próximo a nascentes de água, lagos, riachos e rios, mantendo as aplicações a uma distância que não permita que a água de escoamento superficial venha a atingir os corpos de água.
- Utilizar o herbicida ALION em solos que apresentam aptidão agrícola para as culturas em que será aplicado, considerando as características de cada cultura, café, cana-de-açúcar e citros.
- Não aplicar ALION em solos rasos e/ou pedregosos que apresentem impedimento para o desenvolvimento pleno do sistema radicular, impedindo o estabelecimento das plantas e que comprometam o desenvolvimento das mesmas.
- Aplicar em solo que apresenta boas condições para um bom desenvolvimento das raízes em profundidade, no qual foi realizada calagem e/ou a gessagem.
- Não aplicar em solos que apresentem horizonte de compactação que impeçam a drenagem da água e o bom desenvolvimento das raízes.
- Não aplicar em solos secos ou em solos que apresentem drenagem excessiva.
- Não aplicar ALION em lavouras de café, citros e cana-de-açúcar, estabelecidas em solos de textura arenosa e/ou areia franca com teor de matéria orgânica abaixo de 1 %.
- Em solos leves de textura arenosa e franco arenosa com mais de 1 % de matéria orgânica, aplicar a menor dose recomendada, 150 mL/ha de ALION, em uma única aplicação por ano.
- Não aplicar em solos com deficiência de drenagem, ou seja, que possam ficar encharcados.
- Deve-se evitar a aplicação de ALION em áreas com declividade acentuada que favoreçam a erosão e o escoamento superficial intenso da água.
- Em citros, não aplicar ALION em lavouras que tenham plantas jovens (com menos de 2 anos de transplante). Aplicar somente quando o tronco das plantas se apresentar lignificado com a parte inferior do tronco apresentando a casca com cor marrom.

- Em café, não aplicar ALION em lavouras que tenham plantas jovens (com menos de 3 anos de transplante). Aplicar somente quando o tronco se apresentar lignificado com a parte inferior do tronco apresentando a casca com cor marrom.
- Na cultura do café e citros, somente realizar as aplicações em jato dirigido, o herbicida não pode atingir as folhas, frutos e raízes expostas.
- Nos replantios das falhas em lavouras de café e citros em que foi aplicado ALION anteriormente, deve-se no momento do replantio de novas mudas, durante a abertura das covas, retirar os 10 cm superficiais do solo e descartá-lo de tal forma que este solo não venha a ser utilizado no enchimento das covas do plantio da muda.
- Após o replante de mudas de café e de citros em áreas com culturas já estabelecidas, verificar o pleno preenchimento das covas com solo, verificar se não há depressões na superfície do solo que permitem que o herbicida se mova das plantas adultas em que o ALION foi aplicado para a zona de raiz através do escoamento superficial.
- Sempre aplicar em jato dirigido - nunca aplicar o produto sobre as plantas, evitar o contato do produto com as folhas, flores, frutos, tronco e principalmente o contato com raízes expostas superficialmente.
- Tomar todas as precauções para evitar a deriva durante a aplicação.
- Em café, citros e cana-de-açúcar não exceder a dose indicada de aplicação dentro do mesmo ano ou dentro da mesma safra.
- Não aplicar ALION em áreas de cultivo de café, citros ou cana-de-açúcar que se encontram em sua última safra e que serão eliminadas e substituídas por um novo plantio na mesma área.
- Para rotação de cultura observar o período mínimo de 24 meses após a última aplicação de ALION, para o plantio de uma nova cultura na área em que foi aplicado ALION.
- Não aplicar mais do que a máxima dose recomendada de 200 mL/ha por ano por safra em qualquer uma das culturas recomendadas ou tipo de solo.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

Vide DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM UTILIZADOS:

Vide MODO DE APLICAÇÃO.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

Vide DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

Vide DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Vide DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO DE RESISTÊNCIA:

O uso continuado de herbicidas com o mesmo mecanismo de ação pode contribuir para o aumento de população de plantas daninhas a ele resistentes.

Como prática de manejo de resistência de plantas daninhas deverão ser aplicados herbicidas, com diferentes mecanismos de ação, devidamente registrados para a cultura.

Não havendo produtos alternativos, recomenda-se a rotação de culturas que possibilite o uso de herbicidas com diferentes mecanismos de ação. Para maiores esclarecimentos, consulte um engenheiro Agrônomo.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

ANTES DE USAR, LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.

PRODUTO PERIGOSO.

USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas.
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou com defeitos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PRECAUÇÕES NA PREPARAÇÃO DA CALDA:

- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Ao abrir a embalagem, faça de modo a evitar respingos.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente, com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2/P3); óculos de segurança com proteção lateral e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

- Evite, o máximo possível, o contato com a área tratada.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar na névoa do produto.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente, com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2/P3); óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: "PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA" e manter os avisos até o final do período de reentrada.
- Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, avental, botas, macacão, luvas e máscara.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto.

- Troque e lave as suas roupas de proteção **separado das roupas da família**. Ao lavar as roupas, utilizar luvas e avental impermeável.
- Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.
- Fique atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens, utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão com tratamento hidrorrepelente, com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha).

PRIMEIROS SOCORROS: procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônômico.

Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente por pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

Inalação: Se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

A pessoa que ajudar deveria proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

- INTOXICAÇÕES POR ALION - INFORMAÇÕES MÉDICAS

As informações contidas na tabela abaixo são de uso exclusivo de profissionais da saúde. Os procedimentos descritos devem ser executados somente em local apropriado (hospital, centro de saúde, etc.).

Grupo químico	Alquilazina
Classe toxicológica	III - MEDIANAMENTE TÓXICO
Vias de exposição	Oral, dérmica, ocular e inalatória.
Toxicocinética	Após a exposição por via oral em ratos, o indaziflam foi rapidamente absorvido atingindo concentrações sanguíneas máximas 40-60 minutos após a administração. As fêmeas apresentaram uma absorção ligeiramente maior que os machos. Aprox. 87 % da dose administrada foi excretada nas primeiras 24h, principalmente pelas fezes em machos e igualmente distribuída entre urina e fezes nas fêmeas. Mostrou baixo potencial de acumulação no organismo, escassos resíduos se observaram no trato gastrointestinal, fígado e pele. A biotransformação do indaziflam foi rápida e completa, ocorrendo principalmente por via oxidativa. O principal metabólito formado é o AE1170437 - ácido carboxílico, achado tanto na urina como nas fezes.
Mecanismos de toxicidade	O mecanismo de toxicidade do indaziflam ainda não foi elucidado.
Sintomas e sinais clínicos	Não são conhecidos sintomas e sinais clínicos em humanos. Em animais de laboratório quando administrado por via oral foram observados postura curvada, diminuição de atividade, dispneia, marcha descoordenada, olhos fechados e lacrimejamento; quando administrado por via dérmica não foram observados sintomas; quando administrado por via inalatória foram observados piloereção, bradipneia, dificuldade respiratória, diminuição de atividade, marcha escarvante e hipotermia. O produto foi ligeiramente irritante aos olhos, não irritante à pele e não sensibilizante.

Diagnóstico	Sendo que não são conhecidos os sintomas de intoxicação em humanos, o diagnóstico deve ser estabelecido pela confirmação da exposição e pela presença de sintomas e sinais clínicos compatíveis com o quadro de intoxicação.
Tratamento	<p>Antídoto: Não existem antídotos específicos conhecidos.</p> <p><i>Exposição oral:</i> O esvaziamento gástrico irá diminuir a absorção do produto em caso de ingestão. Não induzir o vômito. Poderá ser realizado através de lavagem gástrica até uma hora após a exposição e dependendo da severidade do quadro clínico na maioria dos casos a lavagem gástrica não é necessária. O material proveniente destas manobras deverá ser colhido para eventuais diagnósticos laboratoriais. O carvão ativado pode ser utilizado para diminuir a absorção do produto ainda presente no trato digestivo.</p> <p><i>Exposição dérmica:</i> remover roupas e acessórios e descontaminar a pele (incluindo pregas, cavidades e orifícios) e cabelos com água corrente e sabão neutro por pelo menos 15 minutos.</p> <p><i>Exposição ocular:</i> Lave com água corrente por pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas. Evitar que a água da lavagem contamine o outro olho. Retire lentes de contato quando for o caso.</p> <p>Realizar tratamento sintomático e de suporte de acordo com o quadro clínico para manutenção das funções vitais.</p> <p>As medidas iniciais deverão verificar a existência de risco eminente de vida e procurar contorná-lo. Deverão ser mantidas as condições respiratórias do paciente através da permeabilidade das vias aéreas (aspiração de secreções), a oferta de ar de boa qualidade, em ambiente ventilado e a realização de respiração artificial quando necessário, desde o boca a boca à utilização de ventilação assistida a nível hospitalar.</p> <p>As condições circulatórias devem ter atenção no combate a quadros de hipotensão e choque. O paciente deve ser mantido com os membros inferiores elevados, aquecido e com a utilização hospitalar de vasopressores, se necessário.</p> <p>Eventuais convulsões exigem medidas como proteger o paciente de lesões traumáticas, mantê-lo com vias aéreas permeáveis, a administração de medicamentos anticonvulsivantes por via endovenosa deve ser indicação do médico. O aumento da excreção do produto já absorvido poderá ser efetivado através de medidas o que resultem em aumento da diurese, porém se forem observados distúrbios hidroeletrolíticos, esses deverão ser corrigidos com prioridade, bem como os distúrbios acidobásicos.</p> <p>Atenção especial para parada respiratória repentina, hipotensão e arritmias. Manter internação por no mínimo 24 horas após o desaparecimento dos sintomas.</p> <p>ADVERTÊNCIA: a pessoa que presta atendimento ao intoxicado, especialmente durante a adoção das medidas de descontaminação, deverá estar protegida por luvas e avental impermeável, de forma a não se contaminar com o agente tóxico.</p>
Contraindicações	A indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração e de pneumonite química, porém se o vômito ocorrer espontaneamente não deve ser evitado.
Efeitos sinérgicos	Não são conhecidos efeitos sinérgicos com outras substâncias.

ATENÇÃO	As Intoxicações por Agrotóxicos e Afins estão incluídas entre as Enfermidades de Notificação Compulsória. Ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001 para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT - ANVISA/MS
	Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN/MS).
	Telefone de Emergência da empresa: 0800-7010450 Centro de informações toxicológicas: 0800-410148 (PR)

Mecanismo de Ação, Absorção e Excreção para Animais de Laboratório:

Vide itens Toxicocinética e Mecanismos de toxicidade no quadro acima.

Efeitos Agudos e Crônicos para Animais de Laboratório:

Efeitos Agudos (Resultantes de ensaios com animais - Produto Formulado):

DL₅₀ oral em ratos: > 2000 mg/kg

DL₅₀ dérmica em ratos: > 2000 mg/kg

CL₅₀ inalatória em ratos (4 horas): não determinada.

Irritação ocular em coelhos: levemente irritante, causando eritema e quemose da conjuntiva, reversíveis em 24 horas após a exposição.

Irritação dérmica em coelhos: não irritante.

Sensibilização dérmica: nas condições do estudo, o produto foi considerado não sensibilizante.

Efeitos Crônicos

Os efeitos crônicos do indaziflam foram avaliados em ratos, camundongos e cães. Ratos e camundongos apresentaram uma redução no consumo de alimento e diminuição no peso corpóreo. Adicionalmente, no estudo realizado em camundongos, foram observados efeitos nos rins e fígado. Os órgãos alvo comuns para ratos e cães foram fígado, tireoide e sistema nervoso. Sinais clínicos de neurotoxicidade foram observados nas duas espécies, porém, as alterações histopatológicas no sistema nervoso central e periférico foram observadas apenas em cães. Não houve indícios de alterações neurocomportamentais ou neuropatológicas no estudo de neurotoxicidade para o desenvolvimento conduzido em ratos. Não foram observados tumores relacionados ao tratamento em ratos e camundongos. O indaziflam não apresentou atividade mutagênica em testes *in vitro* e *in vivo*. O Indaziflam não mostrou evidências de teratogenicidade em ratos ou coelhos. O estudo da reprodução em duas gerações em ratos mostrou diminuição no peso corpóreo dos filhotes em presença de toxicidade materna com conseqüente atraso na maturidade sexual em machos e fêmeas.

Estudos crônicos/carcinogênicos mostraram que os efeitos tóxicos em ratos e camundongos foram diminuição do peso corpóreo e efeitos no fígado e rins, com degeneração renal.

Neurotoxicidade: a neurotoxicidade parece ser o principal efeito toxicológico nos testes realizados em mamíferos. Cães foram a espécie mais sensível, baseando-se na degeneração axonal, as lesões foram consideradas relacionadas ao tratamento e dose-dependente, nos estudos subcrônicos (15 mg/kg/dia) e nos estudos crônicos (67 mg/kg/dia). Lesões similares foram observadas em ratos, porém em doses notavelmente mais altas que nos estudos em cães.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:
 - () Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
 - () Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)
 - (X) PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE III)**
 - () Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para organismos aquáticos.
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 -1 (Parte 1: Armazenamento em armazéns industriais, armazéns gerais ou centros de distribuição) da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT; demais casos, consultar a parte específica da norma (Parte 2: Armazenamento comercial em distribuidores e cooperativas; Parte 3: Armazenamento em propriedades rurais ou Parte 4: Armazenamento em laboratórios).
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3. INSTRUÇÕES EM CASOS DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **BAYER S.A.** - telefone de emergência: 0800-0243334.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão de PVC, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:

Piso pavimentado: absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, contate o registrante, através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

- Em caso de incêndio, use extintores DE ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, DE CO₂, PÓ QUÍMICO, ETC., ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's - Equipamentos de Proteção Individual - recomendados para o preparo da calda do produto.

• Tríplice Lavagem (Lavagem manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque do pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

• Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo da chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro do seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS:

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTES PRODUTOS.**EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS:**

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto deverá ser feita através de incineração em fornos destinados para esse tipo de operação, equipados com câmara de lavagem de gases efluentes e aprovados pelo órgão ambiental competente.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, alimentos, rações, medicamentos ou outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:

Este produto não está cadastrado na Secretaria de Agricultura do Estado do Paraná, para os alvos *Brachiaria plantaginea*, *Eleusine indica*, *Commelina benghalensis*, *Cenchrus echinatus*, *Sida rhombifolia* para a cultura de café e para os alvos *Brachiaria plantaginea*, *Conyza bonariensis*, *Digitaria insularis*, *Cenchrus echinatus*, *Eleusine indica* e *Sida rhombifolia* para a cultura do citros, não podendo ser temporariamente recomendado/receitado nesse Estado.